



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de censura à visita do secretário de Estado dos EUA, Sr. Mike Pompeo, ao Estado de Roraima, pelo comprometimento da estabilidade das nossas fronteiras e do convívio pacífico e respeitoso com os países vizinhos.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

A visita inusitada do secretário de Estado dos EUA, Sr. Mike Pompeo, ao Estado de Roraima causou surpresa e indignação na opinião pública nacional.

Com efeito, tal visita teve como objetivo único não o aprofundamento das relações bilaterais Brasil/EUA, mas sim o de realizar provocações à nação vizinha da Venezuela e pressionar o nosso país a participar de tentativas destinadas a inviabilizar as próximas eleições legislativas venezuelanas e a desestabilizar o atual regime da venezuelano.

Independentemente do que se pense sobre o atual regime daquele nosso vizinho, é preciso considerar que trata-se, no caso, de aposta belicosa e irresponsável, que pode submergir a Venezuela numa sangrenta guerra civil e transformar a América do Sul em um novo Oriente Médio.



Ao Brasil, que historicamente apostou no diálogo e nas negociações, não interessa o investimento em conflitos em nosso entorno regional. Ao contrário, os autênticos interesses nacionais do nosso país são sempre melhor servidos quando há ambiente regional de paz, integração e desenvolvimento.

Ademais, tal aposta contraria frontalmente os princípios constitucionais básicos que regem nossa política externa, como o da solução pacífica das controvérsias e o da não-intervenção, bem como uma sólida e longa tradição diplomática de uso do nosso soft power em favor da paz e da integração regional.

A defesa da democracia, que deve unir todos os brasileiros, tem de ser feita dentro de parâmetros estritamente legais e constitucionais.

Na realidade, o Sr. Pompeo veio ao Brasil para usar do nosso território nacional como palanque eleitoral indevido para o presidente Donald Trump, cuja reeleição está ameaçada pelo candidato do Partido Democrata, Joe Biden.

Assim sendo, a visita de Sr. Pompeo, nessas condições, foi um tapa na cara da nossa soberania. Um tapa que doeu em todas as forças políticas do país, independentemente das distintas orientações ideológicas.

A este respeito, lembramos a recente Nota assinada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pelos ex-ministros Francisco Rezek (governo Collor), Celso Lafer (governos Collor e FHC), Celso Amorim (governos Itamar e Lula), José Serra e Aloysio Nunes Ferreira (governo Temer).

Nessa Nota de apoio à manifestação do deputado Rodrigo Maia, Presidente da Câmara dos Deputados, de condenação à visita de Sr. Mike Pompeo, assinala-se que:

"Conforme salientado na nota do presidente da Câmara, temos a obrigação de zelar pela estabilidade das fronteiras e o convívio pacífico e respeitoso com os vizinhos,

pilares da soberania e da defesa. Nesse sentido, condenamos a utilização espúria do solo nacional por um país estrangeiro como plataforma de provocação e hostilidade a uma nação vizinha."

A estabilidade das nossas fronteiras, duramente construída pela ação diplomática do Barão do Rio Branco, foi ameaçada e conspurcada por essa visita desrespeitosa e por essa utilização espúria do sagrado solo nacional.

A soberania nacional é a valor mais alto de qualquer país independente. Um valor que une as distintas forças políticas e as diferentes correntes de opinião de uma nação altaneira. É valor que está acima de governos específicos e que exige o empenho de todos os brasileiros. Todos temos de por ele zelar.

Por conseguinte, pedimos ao nossos Pares o apoio a este Voto em defesa da soberania do Brasil.

Sala das Comissões, 20 de setembro de 2020.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)